

190

DEGRADAÇÃO DO MOBILIÁRIO URBANO: ASPECTOS DE ENGENHARIA E DESIGN. *Cristina Heilmann, Eliana Aquino, Wilson Kindlein Jr.* (NDSM, LACOR, Escola de Engenharia, UFRGS)

Com o crescimento urbano, surgiu a necessidade de uma certa organização social baseada na instalação de instrumentos (placas de trânsito, abrigos de ônibus, bicicletários, lixeiras, frades, etc) que permitissem a vida comunitária. Esses instrumentos são generalizados como mobiliários urbanos. Nossa pesquisa apresenta e analisa a problemática de criação, construção e manutenção de parte desses equipamentos urbanos dando ênfase a relação: degradação (corrosão) X design causada pela falta de preocupação a detalhes que lhe permitiriam uma longa vida útil. E por isso, é de extrema importância não só a estética, mas também os materiais de execução, os processos de fabricação e os procedimentos de instalação do equipamento. A escolha desses fatores está baseada na busca por um menor custo, maior durabilidade, melhor versatilidade de elementos e boas condições ergonômicas e visuais. Separamos alguns casos mais comuns (Placas sinalizadoras, lixeiras, abrigos de ônibus e bicicletário) e através deles identificamos causas, formas e processos de degradação, bem como sua regulamentação. A análise desses casos evidencia a necessidade multidisciplinar (Design X Engenharia) hoje exigida em projetos. O mau cuidado na criação, desenvolvimento e instalação tornam os instrumentos de organização urbana ineficientes e no pior dos casos inúteis. E na maioria das vezes esses erros de projeto poderiam ser evitados com pequenas adaptações, apresentando melhor aspecto visual além da vantagem econômica.